



USO DA OXIGENOTERAPIA EM PACIENTES CRÍTICOS PORTADORES DE PNEUMOPATIAS CRÔNICAS E HIPOXEMIA NO SETOR DE EMERGÊNCIA

ERICA DE ANDRADE ALVES DA SILVA; DANIEL ÁVILA SILVA MONTEIRO; LAURA ESTELITA BARBOSA VIEIRA; RÔMULO SILVA DOS SANTOS; LUCAS GABRIEL SOARES DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: A oxigenoterapia é a administração de oxigênio a uma concentração maior do que a encontrada na atmosfera, ou seja, em ar ambiente (21%). A necessidade de oxigênio é avaliada por meio da análise da gasometria arterial, oximetria de pulso e avaliação clínica. Permanece sendo uma das alternativas terapêuticas para o manejo de doenças intersticiais pulmonares durante as emergências hospitalares, incluindo as pneumopatias crônicas. O comprometimento das vias aéreas superiores e inferiores ocasionado pela fisiopatologia dessas doenças podem desencadear uma série de fatores críticos, sendo elas, a dificuldade respiratória e quadros graves de hipoxemia. **OBJETIVO:** Com o intuito de enfrentar esse problema público de saúde, o presente estudo busca apontar as fundamentações científicas acerca da utilização da oxigenoterapia em pacientes portadores de pneumopatias, bem como, estabelecer evidências e consolidar conhecimentos para uma boa prática profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com análise reflexiva, descritiva e qualitativa. Foram utilizados 09 artigos disponibilizados nas Bases de Dados de Enfermagem (BDEnf), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Scintific Eletronic Library Online (SciELO) a partir do cruzamento dos descritores “Oxigenoterapia”, “Pneumopatia”, “Hipóxia” sendo pareados ao booleano AND. **RESULTADOS:** A oxigenoterapia a depender da sintomatologia e do estágio da doença é benéfica e apresenta contribuição significativa na reversão do quadro crítico do paciente, entretanto, utilizar o oxigênio suplementar em paciente em estágios iniciais sem presença de alterações respiratórias pode ocasionar malefícios ao cliente. **CONCLUSÃO:** O uso indiscriminado de oxigênio não apresenta benefícios, podendo gerar complicações em pacientes com doenças obstrutivas crônicas sem sinais de fadiga e graus avançados de hipoxemia, desse modo não é indicada a utilização da oxigenoterapia em pacientes que se encontram em estados leves ou moderados das doenças citadas.

Palavras-chave: Oxigenoterapia, Pneumopatia, Hipóxia, Emergência, Hipoxemia.